



ASPECTOS DO AGRONEGÓCIO DO AMENDOIM NO BRASIL

Jair Júnior Sanches Sabes¹; Alexandre Florindo Alves²

RESUMO: O objetivo geral do presente estudo é identificar os aspectos ligados e envolvidos ao agronegócio brasileiro do amendoim. Mas, para que isso ocorresse, de fato, uma sorte de tarefas foi realizada com vistas a atingir o objetivo geral deste estudo. Os dados e as informações usados neste estudo foram levantados a partir de fontes secundárias de notória reputação e confiabilidade. A cultura do amendoim vem se recuperando no Brasil depois de um longo período de estagnação. O País planta 129 mil/ha da oleaginosa. A produção brasileira é de 301,7 mil toneladas. O País já exporta o equivalente a US\$ 52,225 milhões em amendoim e seus derivados. O programa nacional de produção de biocombustíveis também indica uma janela de negócios para os atores desse setor.

PALAVRAS-CHAVE: Agricultura Brasileira; Amendoim; Economia do Agronegócio; Gestão do Agronegócio.

INTRODUÇÃO

O Brasil possui plenas condições naturais, clima e solo, para produzir amendoim de boa qualidade. De modo gradual, a lavoura brasileira de amendoim vai se recuperando de um longo período de estagnação. Já o processo de adoção de novas tecnologias propiciou uma significativa redução nos custos de produção da referida lavoura.

No Brasil, o consumo de amendoim, seja *in natura* e/ou industrializado, apresenta uma tendência de crescimento. Segundo especialistas do setor, o mercado do amendoim no Brasil é bastante promissor. Além disso, a exportação de amendoim começou a crescer devido às melhorias nos quesitos fitossanitários.

Sendo assim, o presente estudo anseia responder a seguinte pergunta: “*quais são os aspectos ligados e envolvidos ao agronegócio brasileiro do amendoim?*”. Já o objetivo geral do supracitado trabalho é: “*identificar os aspectos ligados e envolvidos ao agronegócio brasileiro do amendoim*”.

MATERIAL E MÉTODOS

Uma sorte de tarefas foi realizada com vistas a atingir o objetivo geral apontado neste estudo. Os dados e as informações que configuram o texto deste trabalho foram coletados de maneira fácil e rápida, com custo de obtenção relativamente baixo e tempo de coleta curto, mas não propiciam um contato direto com a fonte primária, podem ser “imprecisos”. Os dados e as informações usados neste estudo foram levantados por meio de pesquisas a livro, trabalhos de cunho acadêmico, periódicos e base de dados de sítios

¹ Graduado em Administração pela UEM/PR, Pós-graduado (Especialista) em Economia e Gestão do Agronegócio pela UEM/PR, Professor do Departamento de Administração da FANP/CESUNE, de Nova Esperança/PR e Professor dos Departamentos de Administração e de Turismo das Faculdades NOBEL, de Maringá/PR. E-mail: jair.sabes@gmail.com.

² Graduado em Agronomia pela UFV/MG, Doutor em Economia Aplicada pela Esalq-USP/SP e Professor do Departamento de Economia da UEM/PR, de Maringá/PR. E-mail: afalves@uem.br.

da internet de agências governamentais nacional e estrangeira, sendo todos esses dados e informações oriundos de fontes de notória reputação e confiabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cultura do amendoim é uma atividade agropecuária que faz rotação de lavoura com a cultura canavieira no Brasil, especialmente no estado de São Paulo. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolate, Cacau, Amendoim, Balas, e Derivados (ABICAB)³ as previsões são de que, em cinco anos, o Brasil seja o maior produtor de amendoim da América do Sul⁴ (atualmente, a Argentina é o maior produtor, com uma produção de 585 mil toneladas no ano-safra 2004/2005, de acordo com o Departamento de Agricultura do Estados Unidos). (ZEPER, 2006; USDA, 2006).

A área plantada da cultura do amendoim no ano-safra 2004/2005 foi equivalente a 129,5 mil hectares (a previsão do tamanho da lavoura brasileira de amendoim para o ano-safra 2005/2006 foi de aproximadamente 119,6 mil hectares, portanto, uma redução de 7,6% em relação ao ano-safra anterior). De modo gradual, a lavoura brasileira de amendoim vai se recuperando de um longo período de estagnação (Tabela 1 e Gráfico 1).

Tabela 1. Amendoim — Área plantada — Brasil — Ano-safra 2000/01 a 2004/05 (em hectares)

Regiões	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
Norte	-	-	-	-	-
Nordeste	6.400	6.200	7.700	9.700	9.200
Sudeste	86.000	78.500	68.200	79.900	99.400
Sul	10.000	9.200	8.600	8.600	9.100
Centro-Oeste	-	-	-	-	11.800
Total	102.400	93.900	84.500	98.200	129.500

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) apud AGRANUAL (2006) e Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) (2006).

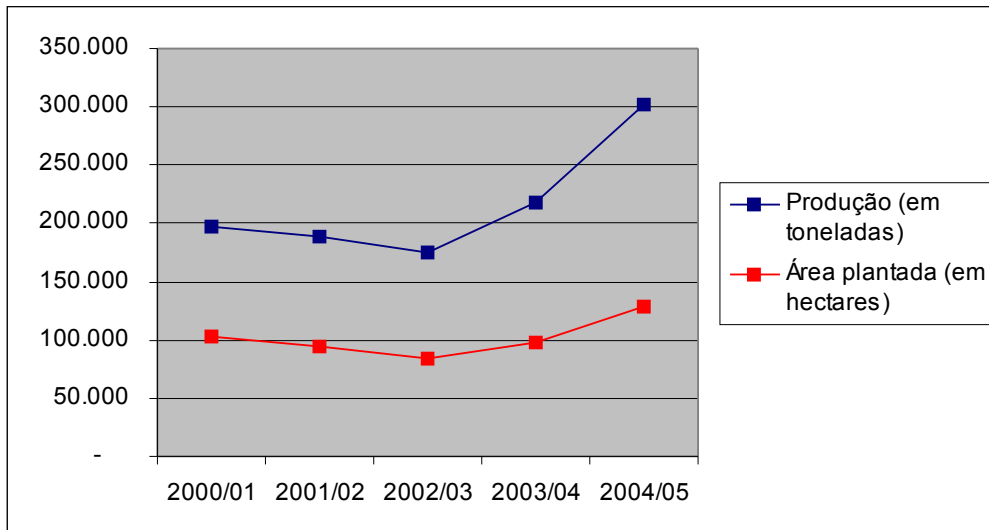


Gráfico 1. Produção e área plantada de amendoim no Brasil — Ano-safra 2000/01 a 2004/05

Fonte: Elaboração dos autores, a partir de Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) apud AGRANUAL (2006) e Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) (2006).

³ Nos últimos anos, estratégias têm sido implementadas para alavancar mercadológica e financeiramente o segmento. A ABICAB tem tentado incrementar o consumo doméstico do produto por meio de um programa de auto-regulamentação do setor denominado Programa Pró-Amendoim. (ZEPER, 2006).

⁴ O amendoim é cultivado em escala comercial há muitos anos no Brasil. Sua produção teve importância expressiva no abastecimento interno de óleos vegetais comestíveis na década de 60. Na década de 70, foram produzidas cerca de 1 milhão de toneladas desse produto, tendo declinado desde então, devido, principalmente, ao avanço da produção de soja no Brasil. (LOURENZANI; LOURENZANI, 2006).

Com o advento do cultivo das variedades de amendoim *Runner* — o cultivar *Runner* IAC 886, pesquisado e desenvolvido em território brasileiro, tem características aceitos no mercado internacional de amendoim; o IAC 886 é muito parecido aos produtos produzidos em outros países exportadores, como os Estados Unidos, a Argentina e a China (LOURENZANI; LOURENZANI, 2006) — e *Caiapó* de ciclos longos⁵ e de grande investimento em equipamentos mecanizados tanto para o plantio como para a colheita, verificou-se uma significativa redução nos custos de produção da referida lavoura. O custo de produção total em reais (R\$) por hectare (ha) varia entre R\$ 2.789,26 e 3.073,89, custos de produção para a região de referência de Guariba/SP (Tabela 2). (AGRIANUAL, 2006).

Tabela 2. Amendoim — Custos de produção — Ano-civil 2005 (valores em reais por hectare)

Descrição	ÁGUAS — Ereto — 3.800 kg/ha	ÁGUAS — Rasteiro — 4.800 kg/ha
Operações	414	442
Insumos	1.763	1.974
Administração	518	539
Pós-colheita	94	119
Custo total (R\$/ha)	2.789,26	3.073,89
Custo total (R\$/sc/25 kg)	18,35	16,01
Receita (R\$/ha)	3.496	4.416
Resultado (R\$/ha)	706,74	1.342,11
Margem sobre venda*	20%	30%
Região de referência	Guariba/Estado de São Paulo	

* Margem sobre venda = Resultado (R\$/ha) ÷ Receita (R\$/ha) × 100%

Fonte: Elaboração dos autores, a partir de AGRIANUAL (2006).

No ano-safra 2004/2005, a produção brasileira de amendoim foi de 301,7 mil toneladas — a previsão para o ano-safra 2005/2006 foi de uma produção 4,4% menor. O estado de São Paulo concentra a maior parcela da produção brasileira de amendoim, no ano-safra 2004/2005, o estado paulista, produziu aproximadamente 226,1 mil toneladas desse produto agrícola (Tabela 3). Contudo, a produtividade brasileira da cultura do amendoim está no seguinte patamar: 2,33 mil kg/ha. (CONAB, 2006).

Tabela 3. Amendoim — Produção — Brasil — Ano-safra 2000/01 a 2004/05 (em toneladas)

Regiões	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05
Norte	-	-	-	-	-
Nordeste	5.400	5.600	10.000	14.500	10.900
Sudeste	174.100	167.900	150.600	188.800	245.700
Sul	17.200	15.900	14.300	14.000	11.800
Centro-Oeste	-	-	-	-	33.300
Total	196.700	189.400	174.900	217.300	301.700
São Paulo	164.500	157.400	146.400	175.700	226.100
Paraná	10.300	8.600	7.400	7.900	7.800
São Paulo (%)	83,63%	83,10%	83,70%	80,85%	74,94%
Paraná (%)	5,24%	4,54%	4,23%	3,63%	2,58%

Fonte: Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) apud AGRIANUAL (2006) e Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2006).

⁵ A variedade *Runner* tem ciclo de 125-130 dias enquanto que a variedade *Caiapó* tem ciclo de 130-135 dias. Ambos cultivares foram desenvolvidos pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). (FÁVERO, 2004).

O consumo de amendoim, seja *in natura* e/ou industrializado, apresenta uma tendência de crescimento no Brasil. Segundo especialistas do setor, o mercado brasileiro do amendoim é um tanto quanto promissor. O produto é conhecido e consumido de norte a sul do País. No entanto, a oferta de uma ampla gama de alimentos industrializados à base de amendoim está concentrada no estado de São Paulo, onde se localizam as grandes áreas de produção agrícola. (CONAB, 2006). O consumo *per capita* de amendoim é ainda baixo no Brasil, aproximadamente 0,65 kg/habitante/ano — nos Estados Unidos, o consumo de amendoim é de 3 kg/habitante/ano. (ZEPPEER, 2006).

Foi pensando nesse mercado, que no ano de 2001, a ABICAB criou o Programa Pró-Amendoim para estabelecer padrões de qualidade (controlar o nível de aflatoxina⁶ e implementar ações de segurança do alimento) e aumentar o consumo. Assim, a cadeia produtiva do segmento começou a organizar-se e os produtores começaram a implantar processos modernos de secagem industrial. (ZEPPEER, 2006).

De modo gradual, o Programa Pró-Amendoim vai tendo êxito, haja vista que suas ações já implicaram em um aumento de 8% no consumo em 2005 em relação a 2004. A ABICAB prevê que até o ano de 2007, o consumo *per capita* no Brasil chegue a 0,9 kg/habitante/ano. As ações de fomento da ABICAB também têm melhorado a dinâmica do comércio exterior brasileiro de amendoim e seus derivados. Atualmente, o Brasil quase que não faz importações ao passo que já exporta o equivalente a US\$ 52,225 milhões de amendoim e seus derivados (Tabela 4). (ZEPPEER, 2006; SECEX, 2006).

Tabela 4. Amendoim — Balança comercial — Brasil — Ano-civil 2004 a 2005

Brasil	2004		2005	
	ton.	mil US\$	ton.	mil US\$
Exportação/Total	47.555	34.656	79.483	52.225
Amendoim (grão)	38.838	26.151	58.959	33.958
Farelo	-	-	-	-
Óleo bruto	6.740	6.602	17.824	15.741
Óleo refinado	1.977	1.903	2.700	2.526
Importação/Total	237	351	203	330
Amendoim (grão)	179	164	152	140
Farelo	16	12	11	17
Óleo bruto	1	12	10	68
Óleo refinado	41	163	30	105
Saldo/Global	47.318	34.305	79.280	51.895
Amendoim (grão)	38.659	25.987	58.807	33.818
Farelo	(16)	(12)	(11)	(17)
Óleo bruto	6.739	6.590	17.814	15.673
Óleo refinado	1.936	1.740	2.670	2.421

Fonte: Elaboração dos autores, com base em Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (SECEX/MDIC) e Análise das Informações de Comércio Exterior (ALICE) (2006).

Além de tudo isso, a cultura do amendoim também apresenta um enorme potencial para a produção de *biodiesel*. No caso brasileiro, o biodiesel será formulado e fabricado a partir da adição de álcool e óleo vegetal (extraído de soja, dendê, babaçu, mamona, amendoim etc.) ao combustível de origem fóssil. Entretanto, para que os atores econômicos do mercado de amendoim explorem, efetivamente, essa oportunidade, os mesmos terão de implementar algumas ações: plantar os cultivares com maior teor de óleo; aumentar o volume de produção; aumentar a produtividade; e expandir a área plantada. (PERES; FREITAS JR.; GAZZONI, 2005).

CONCLUSÃO

⁶ Substância tóxica e carcinogênica para o homem e para os animais. (HERRERA et al., 2004).

A lavoura de amendoim tem se recuperado de modo gradual de um longo período de estagnação. No passado, décadas de 60 e 70, a produção brasileira de amendoim teve importância expressiva no abastecimento interno de óleos vegetais comestíveis. Já as perspectivas para a cultura no Brasil são muito otimistas. A plantação de amendoim é uma atividade agropecuária que faz rotação de cultura com a atividade canieira, sendo esta uma cultura que expande de modo expressivo a sua área de plantio no Brasil por causa das oportunidades de mercado (combustível, energia e açúcar).

Notou-se que a pesquisa e o desenvolvimento (P&D) de novos cultivares de amendoim no Brasil vão beneficiar sobremaneira a oferta e a qualidade desse produto agrícola, e tudo isso favorecerá o processo de comercialização do amendoim brasileiro, tornando-o um produto com maior demanda por parte dos mercados interno e externo.

Verificou-se que o consumo de amendoim no Brasil, seja *in natura* ou industrializado, apresenta uma tendência de crescimento, de acordo com analistas e especialistas do setor. E é pensando nas oportunidades de mercado que a ABICAB tem estimulado ações que contribuam com a melhoria da qualidade e com o incremento do consumo do amendoim.

Reportou-se também que uma outra oportunidade de negócio que sinaliza fortemente para a cultura do amendoim é o seu enorme potencial para atender de modo significativo à demanda brasileira por biocombustíveis.

REFERÊNCIAS

AGRIANUAL 2006 — ANUÁRIO DA AGRICULTURA BRASILEIRA. São Paulo: Instituto FNP, 2006. Anual. ISSN 1807157-0.

ALICE — Análise das Informações de Comércio Exterior. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: 21 jul. 2006.

CONAB — Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>. Acesso em: 23 jul. 2006.

FÁVERO, A.P. **Cruzabilidade entre espécies silvestres de *arachis* visando à integração de genes de resistência a doenças no amendoim cultivado**, 2004. Tese de Doutorado (Doutorado em Agronomia) — Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, São Paulo.

HERRERA, V.E. et al. **Estratégia de diversificação e diferenciação numa pequena empresa de confeitaria de amendoim da capital nacional do alimento: estudo de caso da Yuppis Alimentos**, 2004. In: I SEMINÁRIO DE GESTÃO DE NEGÓCIOS. Disponível em: <http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/art_cie/art17.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2006.

LOURENZANI, W.L.; LOURENZANI, A.E.B.S. Potencialidades do agronegócio brasileiro de amendoim. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 44., 2006, Fortaleza, Ceará, Brasil. **Anais...** Fortaleza: Sober, 2006. CD-ROM.

PERES, J.R.R.; FREITAS JR., E. de; GAZZONI, D.L. Biocombustíveis: uma oportunidade para o agronegócio brasileiro. **Revista de Política Agrícola**, Brasília, Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SPA/MAPA), ano 14, n. 1, p. 31-41, jan./fev./mar. 2005.

SECEX/MDIC — Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Disponível em: <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/secex>>. Acesso em: 21 jul. 2006.

USDA — United States Department of Agriculture. Disponível em: <<http://www.usda.org>>. Acesso em: 23 jul. 2006.

ZEPPEL, P. O amendoim brasileiro: empresários se organizam, ampliam o consumo no mercado interno e voltam a exportar, ajudados pelo *boom* da cana. **Revista Dinheiro Rural**, São Paulo, ano 3, edição 019, p. 58-59, mai. 2006.